



Crianças Carentes

Devemos nos lembrar que não só com crianças de nível socio-econômico familiar mais elevado iremos trabalhar, mas tb com crianças carentes: carentes de afeto, carentes de família, carentes de educação, carentes de produtos.

Precisamos, pois, refletir se há realmente alguma diferença entre as diversas crianças com as quais trabalhamos.

Vamos ler e refletir?

Texto de apoio:

"(...)

A fim de atender às necessidades das crianças carentes, precisamos possibilitar-lhes:

- o conhecimento da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus, a fim de ajudar-lhes na compreensão da temporária situação em que se encontram na

terra;

- experiências sensoriais significativas;
- experiências que lhes tragam benefícios e funcionalidade imediata;
- usar exemplos concretos, de preferência visuais;
- partir dos exemplos simples, relacionados com a sua vida diária, indo do mais fácil para o mais difícil;
- verificar seu universo vocabular, isto é, o que é mais significativo para elas;
- envolvê-las em ações marcantes;
- promover-lhes o desenvolvimento em sequência;
- reforça-lhes experiências positivas passadas;
- repetir tais experiências, aplicando-as de maneira variada;
- ajudá-las a desenvolver o auto-conceito positivo, de modo a permitir-lhes a necessária motivação para aprender;
- possibilitar-lhes desenvolver um comportamento independente e adequado, habituando-a a manipular as situações com que se defrontar, desenvolvendo-lhe a criatividade, a auto - confiança e a liberdade para fazer opções responsáveis .

(...)"

(Fonte: encontro do Serviço Assistencial Espírita e Evangelização da Criança Carente, realizado na AME /JF)